

ANÁLISE URBANA DE UMA ÁREA DA CIDADE DE PORTALEGRE

Felipe Matheus de Almeida ¹

Manoel Alex França Pereira ²

Adriana Maria do Nascimento Anchieta ³

Tamms Maria da Conceição Morais Campos ⁴

RESUMO

A análise de áreas, através da percepção ambiental e estudos do espaço urbano, traz um aporte de medidas que, estudados, permitem a mudança gradual de espaços arquitetônico e urbanisticamente planejados de maneira incorreta. Desse modo, diversos artefatos da área do urbanismo são usados para minimizar os impactos causados aos usuários e a dinâmica da comunidade, pela infraestrutura precária e afins. Como agente transformador na dinâmica local, a reabilitação urbana – transformação da área, através da dinamização das atividades e uso dos espaço com contínua preservação de patrimônios – traz a perspectiva de mudança na cidade de Portalegre nas áreas previamente estudadas nos aspectos urbanos da infraestrutura, uso e acesso, além de fatores como bioclima, e demais aspectos da cidade do Alto Oeste Potiguar, em um raio de 200m. Dessa forma, é proposto neste trabalho o estudo prévio da reabilitação urbana de uma área da cidade de Portalegre, baseados em levantamento de campo, estudos empíricos e analíticos, com o intuito de reafirmar a necessidade do planejamento urbano nas pequenas cidades norte riograndenses que se desenvolvem paulatinamente sem suportes urbanísticos.

Palavras-chave: Reabilitação urbana, acessibilidade, planejamento

INTRODUÇÃO

Estudo Técnico da cidade de Portalegre, Rio Grande do Norte, localizada no Alto Oeste Potiguar. A análise urbana da cidade de Portalegre permite, amparado pelas leis e base empírica, na execução prévia da reabilitação urbana de áreas do local.

Segundo Lopes (2011) O crescente pensamento político sobre o planejamento urbano, com objetivo de dinamizar os espaços e atrair investimentos de diversos setores, tem popularizado a Reabilitação Urbana nas pautas sociais das grandes cidades, tornando o termo comumente utilizado em ações de políticas públicas para recuperação de áreas em desuso.

¹ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semiárido- UFRSA, felipe96ufersa@gmail.com

² Graduado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semiárido- UFRSA, ptt.alex10@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semiárido- UFRSA, adrianaanchieta@hotmail.com

⁴ Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural do Semiárido- UFRSA, tamms.morais@ufersa.edu.br

A análise do espaço urbano da cidade tem como objetivo apresentar o estudo sobre os elementos que compõe a paisagem, e elaborar, através da constituição das leis vigentes, o planejamento de reabilitação de áreas. A reabilitação é a transformação da área com o intuito de dinamizar as atividades locais e preservar usos de patrimônios. Foi analisado um raio de 200m proposto para estudo.

METODOLOGIA

Este estudo foi produzido com base nas análises de levantamento de campo na cidade de Portalegre-RN. Em primeira instância, além do levantamento empírico de documentos e trabalhos acadêmicos sobre a utilização da ordem de reabilitação urbana em cidades, também é amparado pelos documentos e informações fornecidos pela Secretaria de Infraestrutura da cidade estudada. O estudo inicia com a percepção do espaço, que guia a visão urbana e possíveis problemáticas do ambiente, com suporte teórico do autor Kevin Lynch (1999), além das observações das diversas inadequações da infraestrutura da cidade, a partir dos estudos em aula.

A base analítica da pesquisa consistiu em: 1) levantamento fotográfico da área 2) análise do acesso dos usos, da infraestrutura urbana, bioclima, e em seguida o diagnóstico com desenvolvimento de análise empírica para proposta de intervenção da área com as variáveis de paisagismo urbano - programa de necessidades, referências do projeto, partido urbanístico, locação de equipamentos, mobiliários urbano e estudo bioclimático- e posteriormente 3) legislação do município, amparado pelas leis da prefeitura de Portalegre, Código de Natal, do Plano Diretor, NBR 92.83.2014, Lei 13465 e demais normativas.

Esta pesquisa é parte de um projeto de estudo, orientado pela professora Tamms Maria da Conceição, da Universidade Federal Rural do Semiárido *campus* Pau dos Ferros, na disciplina de Planejamento e Projeto Urbano e Regional III, curso de Arquitetura e Urbanismo. Em síntese, este trabalho visa o estudo da cidade com a base teórica da Reabilitação Urbana de autores como Costa e Alves (1996), e busca, dessa forma, ressaltar a importância do planejamento urbano para as áreas estudadas. Ademais, a reabilitação urbana é

um processo necessário para a implementação de atividades e impulso do crescimento local em áreas mais atingidas pelo descaso político e desuso por falta de sinomorfia⁵ local.

DESENVOLVIMENTO

1. MAPA DE ACESSOS

O mapa de acesso⁶ representa a articulação entre as ofertas de serviços públicos ou privados. Segundo as informações e levantamento obtidos com a análise da área estudada, majoritariamente a parcela de uso concentra-se na parte residencial, seguida por parte considerável de comércios, de pequeno e grande porte. Há duas igrejas, Igreja Batista, e Igreja adventista do 7º dia localizada na rua Antonio de Freitas. Além disso, no que concerne ao lazer, há uma praça localizada na Rua Ana Nunes do Rego.

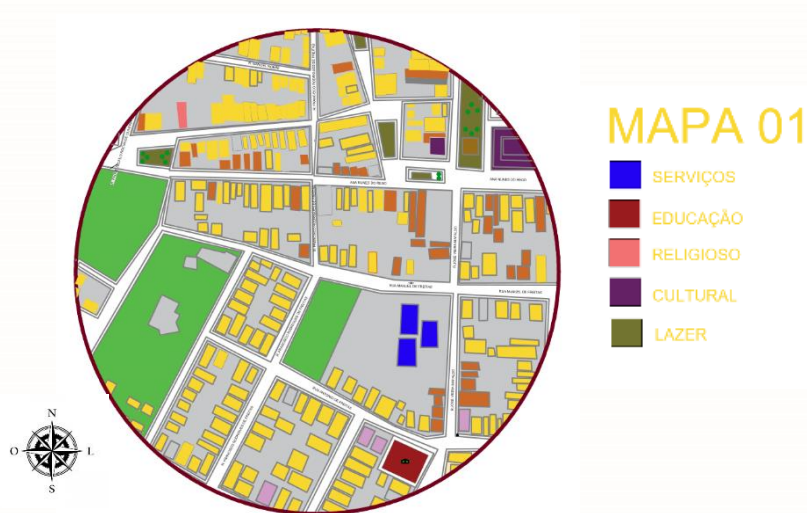


Figura 1: Mapa de Acessos de representação das ofertas de serviços públicos e privados. FONTE: Equipe, (2019).

⁵ Roger Barker (1968), com o estudo da Psicologia Ecológica, define a sinomorfia como indicador de qualidade do ambiente arquitetônico, no qual os elementos humanos e não-humanos do behavior setting – comportamento dos usuários no local – se adequam completamente.

⁶ Dados e imagens da amostragem dos Mapas foram realizados pela equipe.

2. MAPA INFRA-ESTRUTURA URBANA

O Mapa de infraestrutura urbana especifica as diversas diretrizes sobre os equipamentos e mobiliários da cidade. Desta forma, são apresentados na amostragem do mapa as instalações de iluminação pública, abastecimento de água, e rede coletora de esgotamento sanitário.



Figura 2: Mapa de Infraestrutura Urbana, Equipamentos e Mobiliários. FONTE: Equipe (2019)

Segundo censos de dados do IBGE (2010), os gráficos demonstram a situação do município em relação á infraestrutura dos aspectos pontuados no mapa demonstrado na Figura 2.

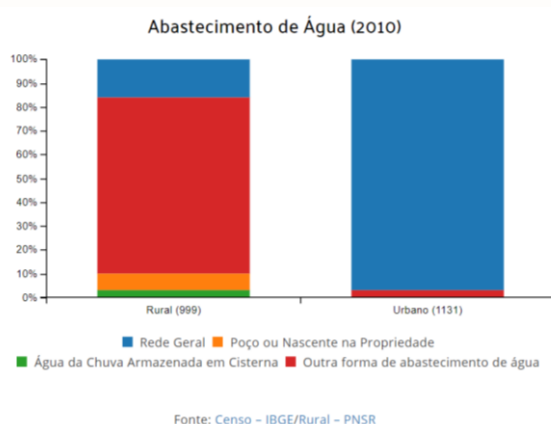


Figura 3: Gráfico sobre a relação de abastecimento de água nas zonas rural e urbana da cidade de Portalegre-RN. FONTE: IBGE (2010)

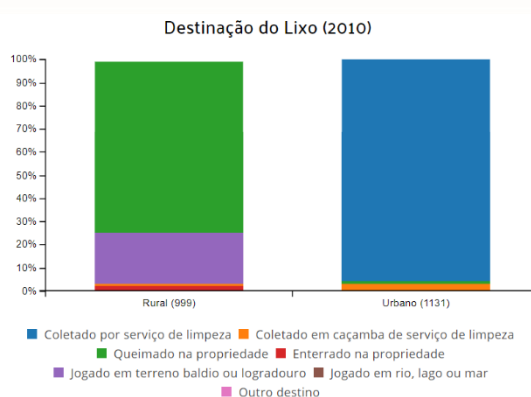
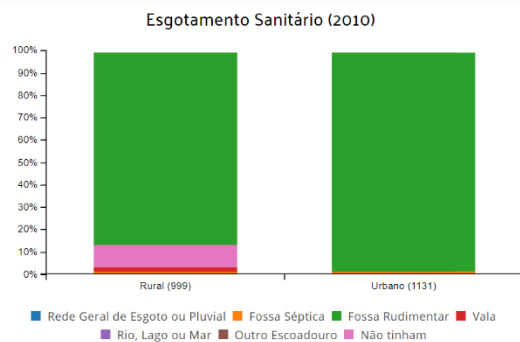


Figura 4: Gráfico sobre a relação do despejo do lixo nas zona rural e urbana da cidade de Portalegre-RN. FONTE: IBGE (2010)



Fonte: Censo - IBGE/Rural - PNSR

Figura 5: Gráfico da relação de destinação do esgoto nas áreas rural e urbana de Portalegre- RN. FONTE: IBGE (2010).

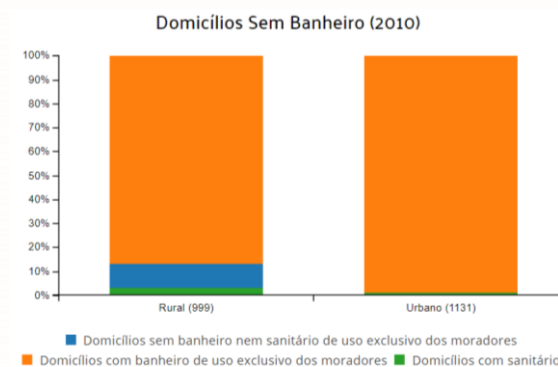


Figura 6: Gráfico da relação de número de banheiros nas zona rural e urbana de Portalegre-RN. FONTE: IBGE (2010).

A cidade, enquanto o aparato de infraestrutura no município se apresenta em paralelo ao desenvolvimento da cidade. A rede urbana possui em boa parte o abastecimento de água por uma rede geral, sendo a companhia de águas e esgotos do Rio grande do Norte (CAERN) responsável pela distribuição de águas locais. A destinação do lixo é de total responsabilidade do poder municipal ao qual o lixo é coletado pelo serviço de limpeza e destinado para lixões. O esgotamento sanitário é constituído em sua maior parte por fossa rudimentar que recebe os dejetos sem qualquer tratamento. A maior parte da área de estudo possui banheiros de uso exclusivo dos moradores.

1. MAPA ZONEAMENTO DE USOS

O Mapa de zoneamento de uso permite a proposta prévia de implantação de equipamentos, mobiliários e demais elementos no projeto de reabilitação urbana. Dessa forma, e assegurados pelo código de Obras da cidade de Portalegre, Lei Nº 009/2017 o levantamento de dados sobre a infraestrutura da área estudada influenciou na escolha dos diversificados elementos que compõe o projeto de reabilitação urbana.

A tabela retirada do Art. 70 do Código de Obras, e alterada com os componentes que serão de uso pertinente na intervenção, demonstra a relação de dimensão dos veículos para estacionamento no município.

De acordo com a proposta de intervenção, foram destacados, no código de Obras, os seguinte pontos sobre estacionamento:

Art. 60, Sesão VIII, C) Coletivo: Aberto a utilização da população permante e flutuante da edificação devendo ser restrito à área do terreno onde se encrava o edifício.

Art. 70 As vagas dos estacionamentos serão dimensionadas em função do veículo e os espaços de manobra, e acesso em função do ângulo, formado pelo comprimento da vaga e a faixa de acesso.

Art 72. Deverão ser previstas vagas para pessoas portadoas de necessidades especiais, bem como para motocicletas.

Art. 72, ao que concerne a vaga de portadores de necessidades especiais.

Estacionamento	Vagas	Para veículos conduzidos ou que conduzem pessoas de necessidades especiais	Motocicletas
Coletivos	Até 100	50%	30%

TABELA DE PORCENTAGEM DE VAGAS DE VEÍCULOS EM OBRAS DE ESTACIONAMENTOS.

FONTE: CÓDIGO DE OBRAS, PORTALEGRE- RN, lei complementar 009/2017.

Tipo de veículo	Altura	Largura	Comprimento	0 a 45	46 a 90
Pequeno	2,10	2,50	4,50	2,75	4,50
Pequeno Médio	2,10	2,50	5,00	2,75	5,00
Grande	2,30	2,50	5,50	3,80	5,50
Veículos conduzidos com pessoas de necessidades especiais	2,30	3,90	5,0	3,80	5,50
Moto	2,00	1,00	2,00	2,75	2,75

TABELA DE RELAÇÃO DE USO DE VEÍCULOS EM ESTACIONAMENTOS SEGUNDO O ART. 70, CÓDIGO DE OBRAS.

FONTE: CÓDIGO DE OBRAS DE PORTALEGRE- RN, lei complementar 009/2017

Todas as propostas, que serão posteriormente explanadas no diagnóstico de estudo, foram amparadas pelo código de obras da cidades e os artigos previamente citados neste ponto. Dessa forma, com base no levantamento e nas citadas leis do código de obras da cidade, é proposto a intervenção nas áreas que apresentaram necessidades de reabilitação urbana.

O Mapa de zoneamento de usos a seguir demonstra a proposta de implementação nas áreas escolhidas.

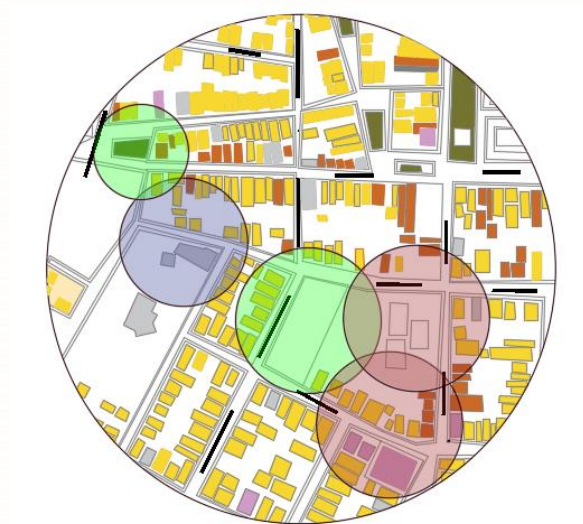


Figura 7: Áreas de intervenção pela proposta do estudo. Mapa de zoneamento. FONTE: Equipe (2019)

A área em vermelho, localizada nas ruas José Vieira Mafalto, Antonio de Freitas e Manoel de Freitas implica na proposta de intervenção da infraestrutura do local em relação a iluminação da área, implantação de parada de ônibus e estacionamento. A cor verde, situada nas ruas Francisco Rodrigues de Freitas e Pr. Rocha de Oliveira implica na proposta de reabilitação na área de lazer, com propostas de áreas de convivência. Por fim a cor azul, na Rua Manoel de Freitas, destinada a intervenção na área da cultura.

DIAGNÓSTICO

Programa de Necessidades

Com base nos estudos feitos no local e o questionário aplicado nas áreas, o programa de necessidades visa determinar o resultante dos dados que foram apanhados sobre a área, torná-la passível de mudança – reabilitar através de implantação de atividades com mobiliários, acessibilidade, e equipamentos – em busca de dinamizar este espaço. Dessa forma, a tabela a seguir categoriza os elementos que foram propostos - de acordo com a necessidade da área-, o dimensionamento do espaço, os usuários que irão utilizar, sua função

e os materiais utilizados. Em destaque, portanto, é apresentado o programa que servirá de intervenção na área estabelecida com base no estudo e sua precisão.

Programa	Usuários	Equipamento/Mobiliário/Elementos	Dimensionamento	
Acessibilidade	Crianças	Bicicletário	3,00m x 1,00m	
Acessibilidade	Pais de estudantes	Estacionamento	-----	
Lazer	Pessoas do bairro	Bancos	1,00m x 0,50m	
Infraestrutura	Pessoas do bairro	Iluminação	-----	
Infraestrutura	Pessoas do bairro	Rede coletora de Esgotamento sanitário	-----	
Infraestrutura	Residentes	Faixa de Pedestre		
Infraestrutura	Residentes	Lixeiras	0,80m x 0,80m	
Infraestrutura	Residentes	Parada de ônibus	3,30m x 2,00m	

TABELA DE RELAÇÃO DA INTERVENÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO NA ÁREA DE MOBILIÁRIOS E DEMAIS ASPECTOS RELATIVOS A INFRAESTRUTURA PROPOSTOS PELA EQUIPE.

Estudo de Referências de Projetos Urbanísticos

Este projeto foi pensado para que houvesse uma parada de ônibus para a área estudada, uma vez que na área localiza-se uma escola e nesta perspectiva seria bastante viável para os alunos que esperam ônibus escolar. E assim, nos inspiramos em no trabalho da Empresa de projeto e construção Ecodomi containers. Um projeto altamente durável e confortável para os usuários, além de sustentável e com um design diferenciado.

Figura 8: Projeto de Parada de ônibus pela Ecodomi Containers FONTE: Ecodomi Containers (2019)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Análise de uma área de Portalegre- RN permitiu, destarte, o entendimento sobre as necessidades locais, e a elaboração prévia do projeto de intervenção de reabilitação urbana no local. Percebe-se a necessidade de equipamentos que dinamizem o espaço onde os transeuntes utilizam de forma rotineira, como proximidades de escolas e áreas de lazer. A necessidade de acessibilidade, dessa forma, pode ser tida como uma das principais manobras de intervenção nessas localidades, uma vez que o fluxo de pedestres é maior.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

BARKER, Roger. G. (1968). **Ecological psychology**. Stanford: Stanford University Press.

BARKER, Roger. G., & Schoggen, P. (1973). **Qualities of community life: methods of measuring environment and behavior applied to na American and an English town**. San Francisco: Jossey-Bass

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1983

COSTA, A. Firmino e ALVES, J. Emílio, Avaliação processual em reabilitação urbana: conceitos e instrumentos, in Sociologia - Problemas e Práticas, nº 22, 1996.

ECODOMI, Containers- **Parada de ônibus sustentável**, 2019.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, [1960] 1999.

LOPES, Daniel Oliveira- **A Reabilitação Urbana em Portugal: Importância Estratégica para as Empresas do Setor da Construção Civil e Obras Públicas**, Faculdade de Economia Universidade do Porto, 2011.

IBGE, Senso IBGE- Rural- PNRD, 2010.